**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E OS IMPACTOS POSITIVOS DAS TÉCNICAS DE INSULINOTERAPIA**

**INTRODUÇÃO:** Diabetes mellitus gestacional (DMG) consiste na resistência ou intolerância à glicose desenvolvida durante o período gestacional. O aumento de casos de DMG está atrelado à idade materna avançada, diferentes etnias e, principalmente, casos de obesidade durante a gestação. Tendo isso em vista, a insulinoterapia é considerada o principal mecanismo de controle terapêutico da patologia. Dessa forma, existem consequências maternas e perinatais oriundas da patologia, as quais podem ser amenizadas a partir da aplicação do medicamento. **OBJETIVO**: Explicar os danos da DMG na relação materno-fetal e o impacto da insulinoterapia no prognóstico do neonato. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa por meio da análise de publicações a partir da busca nas bases de dados PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual de Saúde e os descritores em ciência e saúde (DeCS/MESH) como “*Gestation Diabetes*”, “*Insulin therapy*” e “*Treatment*”. Os critérios de inclusão foram artigos completos em inglês e português dos últimos 15 anos que discutiam o tema em pauta. Os critérios de exclusão consistem em artigos incompletos e que não abordavam a problemática. **RESULTADOS:** Todos os artigos concordam que a aplicação da insulina em mulheres com DMG reduzem as chances do recém-nascido nascer macrossômico. Contudo, não é unânime entre eles a relação direta entre o uso do medicamento e a redução da incidência de partos prematuros. Além disso, os estudos afirmam que a icterícia neonatal é comum nos filhos das gestantes acometidas pela doença. Por último, os trabalhos alegam que quanto mais cedo iniciar a insulinoterapia na diabete mellitus gestacional, maiores são as chances de nascerem crianças sem complicações. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir desse estudo conclui-se que o uso da insulinoterapia em gestantes com DMG reduz a chance do desenvolvimento de anomalias congênitas em recém-nascidos. Entretanto, a postura inerte da mãe frente ao tratamento pode acarretar disfunções neonatais, sendo a principal a macrossomia neonatal. Por fim, esse estudo limitou-se ao déficit de trabalhos e pesquisas recentes, tornando-o relevante na divulgação do tema.

**Palavras-chaves**: Diabetes Gestacional; Insulinoterapia; Tratamento.